

# O DISCURSO ANTIVACINA NA PRÁTICA DA DESINFORMAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Leonel Andrade dos Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** A prática discursiva da desinformação contribuiu sobremaneira para a construção de discursos que buscaram manipular os brasileiros a não se vacinarem durante a pandemia de Covid-19. Para isso, foram empregadas estratégias linguístico-discursivas diversas com o intuito de criar representações sociais negativas sobre os imunizantes. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar construção dessas representações sociais nos processos de manipulação do discurso antivacina durante a pandemia de Covid-19. Para isso, são apresentados o conceito de manipulação da palavra (BRETON, 1999) e de manipulação discursiva ancorada na perspectiva sociocognitiva defendida por van Dijk (2012). Discute-se ainda o conceito de representações sociais (MOSCOVICI, 1976), especialmente na perspectiva da abordagem discursiva defendida por Irineu (2019). A análise é feita sobre dois textos publicados e amplamente divulgados entre os anos de 2021 e 2022 em redes sociais e em sites. Conclui-se que a manipulação discursiva se deu por meio da (re)construção de representações sociais sobre vacinas a partir do uso de estratégias como (i) uso de lugar de fala privilegiado, (ii) promoção de interdiscursividade entre discursos médico, científico e religioso; (iii) emprego de recursos hipermultimodais; e (iv) uso de vocabulário constituído a partir do emprego de palavras e expressões atreladas à morte.

**Palavras-chave:** Discurso antivacina; manipulação discursiva; representações sociais.

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará.  
profleonelsantos@gmail.com